Agenda

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR miguel.vivabrasilia@gmail.com

Exposição celebra preservação do Cerrado

» Em 22 de outubro, às 14h, será inaugurada, no Instituto Federal de Brasília (IFB), a exposição Recortes do Cerrado, das artistas Hiromi Takano e Mikhaela Kawahara, e a divulgação do livro homônimo, que conta com texto de Severino Francisco

e apresenta 12 páginas do **Correio**

Braziliense destacando a importância da preservação do bioma. Na ocasião, também haverá tarde de autógrafos.



Karla Madrilis, Carol Lancelle, Eliene Lucindo, Thiago Duarte, Rafaela Alcoforado, Marcos Formiga, Bruna Barros e Ivana Valença

Auber Bettinelli e Isabela Formiga Diego Kern, Luciano Pena e Vinicius Alano

em visita à mostra no CCBB

Casapark Prime inspira profissionais

Na manhã da última quarta-feira, o Casapark Prime promoveu uma visita guiada à mostra Finca-Pé: Estórias da

recebidos com um café da manhã antes do percurso conduzido por Auber Bettinelli e Isabela Formiga, da equipe

terra, de Antônio Obá, em exibição no CCBB Brasília. O encontro reuniu arquitetos e designers de interiores,



Maria Paula Leite e Helena Fenelon



Janine Brito e Jane Klébia

Forca feminina condecorada na Câmara

CEO da Pinheiro Ferragens e presidente do Lide Mulher Brasília, Janine Brito foi homenageada em sessão solene na manhã da última sexta-feira, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, em reconhecimento à força feminina e às mulheres que transformam e inovam o DF. A condecoração foi promovida pela deputada Jane Klébia, e reuniu lideranças femininas de diversos segmentos.



Arte como cura

» Em cartaz no Museu de Arte de Brasília até 30 de novembro, a mostra (CORPO)sições, para danças comoventes como se o tempo fosse cura reúne registros de dança, fotoproposições e vídeos assinados por duplaPLUS + Luisa Günther, com curadoria de Cristiana Tejo. A exposição apresenta mais de uma década de produção artística marcada pela intersecção entre corpo, imagem e memória, transformando a dor e o luto em gestos de criação e cura. As obras refletem a trajetória compartilhada entre Luisa e o bailarino Ary Coelho, e afirmam a arte como resistência e continuidade da vida. Entrada gratuita.

Ikebana celebra amizade Brasil-Japão

» Entre 24 e 26 de outubro, a Praça Central do Casapark recebe a exposição *Ikebana - Caminhos da Natureza*, que celebra 130 anos de amizade entre Brasil e Japão. A mostra anual da Ikebana Sogetsu Brasília reúne arranjos florais criados por artistas locais, combinando a tradição japonesa com espécies típicas do Cerrado e de outros biomas brasileiros. O público também poderá conferir a pintura do embaixador do Japão, Hayashi Teiji, inspirada nas obras da Ikebana. Entrada gratuita.

Histórias por trás das lentes

» Neste domingo, o ParkShopping recebe a fotógrafa Tainá Frota para uma visita guiada à exposição *Prefácio*, parte da programação do Outubro Rosa, com patrocínio do mostra reúne retratos e relatos de mulheres que enfrentaram o câncer de mama, transformando cada imagem em um gesto de celebração da vida e da autoestima. A visita oferece ao público a oportunidade de conhecer de perto as histórias por trás das fotografias. Entrada gratuita.

educativa do centro cultural. Com curadoria de Fabiana Lopes, a exposição apresenta mais de 50 obras, entre pinturas, desenhos, instalações e filme-performance, que exploram a relação entre arte, território e identidade.

Música, uma língua universal

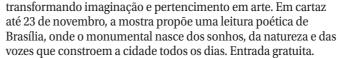
A Embaixada da Sérvia sediou, na noite de 13 de outubro, um recital que celebrou a união de dois universos musicais distintos. A violinista Ana Zivkovic, com a riqueza da tradicional música sérvia marcada por forte herança folclórica incorporada à música erudita, e a pianista Junia Canton, com música tipicamente brasileira de grandes compositores, apresentaram um programa dedicado a artistas sérvios e brasileiros, em um encontro que uniu tradição, técnica e emoção. O evento, oferecido pela Embaixada da Sérvia como gesto de amizade ao Brasil, teve abertura do embaixador Aleksandar Ristik, que destacou a importância do diálogo cultural entre as duas nações. Entre os convidados, estavam representantes diplomáticos de diversos países.



O embaixador da Servia Aleksandar Ristik e a violinista Ana Zivkovic

Pelo olhar das crianças

O Museu Nacional da República inaugura, em 24 de outubro, às 16h, a mostra Brasília: mensagens monumentais, da artista visual Júlia dos Santos Baptista, com pinturas e impressões que dialogam com criações de alunos do 4º ano de escolas públicas do DF. A exposição convida o público a refletir sobre o significado dos monumentos da capital sob o olhar das novas gerações,



Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

ARQUITETURA / Reforma do Hotel Nacional reúne preservação da história, museu de arte e hospedagem de luxo

Renascimento de um ícone

» ADRIANA BERNARDES

mícone da arquitetura e da história de Brasília, o Hotel Nacional vai ser reformado. As obras começam na próxima segunda-feira, preservando a fachada, a volumetria e o tombamento da região em que está inserido. Por dentro, os apartamentos, salas de reuniões, sauna, piscina e demais dependências serão reformuladas com o que há de mais moderno no ramo da hotelaria.

Arrematado em um leilão em 2018 pela Incorp — formada pelo Grupo Bittar e Luner, pioneiros no Distrito Federal no ramo de hotelaria e construção —, o hotel está fechado para hóspedes há sete anos. Nesse período, os novos donos catalogaram 1.232 obras de arte entre pinturas, quadros e esculturas. Outros objetos que não tinham valor histórico, como camas e colchões, foram leiloados. E o que não foi possível vender, destinado à doação para instituições de caridade.

Todo o projeto de reforma foi amplamente discutido com diferentes órgãos do GDF; com os conselhos de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (Condepac-DF) e de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan-DF), além do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Lutfallah Farah, um dos sócios da Incorp, afirmou que a essência



Emblemático hotel no início da Asa Sul passará por ampla revitalização

Você sabia?

Entre os hóspedes ilustres estão a Rainha Elizabeth II e o Príncipe Philip, da Inglaterra; o presidente francês Charles De Gaulle; os presidentes dos Estados Unidos Jimmy Carter e Ronald Reagan; o primeiro-ministro de Portugal, Cavaco Silva: além de astros do cinema, como Catherine Deneuve, John Travolta e Roman Polanski.

da reforma consiste em contemplar as necessidades da empresa e a preservação da história do imóvel. "Estamos pesquisando cerâmicas, azulejos e elementos de fachada que possam ser da mesma tonalidade e qualidade das colocadas em 1960. Entre o mobiliário, preservamos uma penteadeira na qual, possivelmente, a rainha Elizabeth II penteou os cabelos quando se hospedou", contou o empresário. E adiantou: "Vamos repetir o

Bar Senadinho (ponto de encontro dos políticos). E, no futuro, trazer de volta o concurso Miss Brasil".

A Incorp contratou a historiadora Joseana Costa Pereira para resgatar e documentar a história: da concepção, modo de construção, quem foi o arquiteto, até quem se hospedou-no hotel. Isso vai ser transformado em um e-book, praticamente pronto. Os escritórios Anastassiadis Arquitetos e Dávila assinam os projetos arquitetônico e de interiores.

Museu

O gerente administrativo do Grupo Bittar, Ouaik Shalon, antecipou ao Correio que o novo Hotel Nacional terá 280 apartamentos. Quando for inaugurado, em dois ou três anos, vai oferecer hospedagem padrão cinco estrelas, com um conceito diferenciado e moderno, porém preservando a história. "Além de manter a arquitetura, a ideia do grupo é montar um museu dentro do hotel para que a população de Brasília revisite a história vivida ali e para que turistas tenham a dimensão do que o Hotel Nacional representou e representa para a história de Brasília. Será também um ponto turístico", disse.

Assim que voltar a funcionar, o Hotel Nacional vai gerar de 480 a 550 empregos diretos. Se levar em conta os trabalhadores terceirizados, o número sobe para cerca de 800, segundo Ouaik.

Clima gélido em Brasília



Agasalho, touca, luvas e meias. Os brasilienses podem se equipar bem para enfrentar a "friaca" na capital. Na manhã de ontem, a temperatura mínima marcou 7°C às 7h, marcando o clima gélido na cidade. Os próximos dias permanecerão com os termômetros baixos, poucas nuvens e umidade relativa do ar na casa de 90%, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia. De acordo com o Inmet, ontem, a mínima marcou 14.2°C na Estação do Paranoá. No centro de Brasília, o valor foi de 14.3°C. Olívio Bahia, meteorologista do Inmet, chama a atenção para um ponto: ontem foi registrada a temperatura máxima mais baixa de outubro, desde que as medições foram iniciadas, em 1961. "O destaque foi para as temperaturas máximas, que não subiram tanto. Na capital, foi de apenas 17.5°C, sendo esta a menor registrada em outubro no DF", enfatizou. Hoje, a mínima deve ficar em 13°C e máxima de 22°C, informa o Inmet. O mesmo deve ocorrer amanhã. O céu será com poucas nuvens. Apesar das pancadas de chuva registradas nos últimos dias, a tendência é de diminuição das chuvas. "A partir de amanhã o tempo vai secando um pouco mais. Continua amanhecendo nublado, mas as pancadas no fim da tarde vão diminuindo gradualmente", explicou o meteorologista do Inmet Danilo Siden.